

023

**SUSCEPTIBILIDADE A FISSURAS LABIOPALATINAS E POLIMORFISMOS EM GENES DE ENZIMAS DE BIOTRANSFORMAÇÃO.** Juliana Becker Borba, Letícia Becker Homrich, Ana Paula Brandalize, Kátia Kvitko, Lavinia Schuler Faccini (orient.) (ULBRA).

Fissuras lábio-palatinas são umas das mais freqüentes malformações em humanos. Sua etiologia é considerada multifatorial, isto é, depende da interação de fatores genéticos e ambientais. Nesse trabalho estudamos dois genes da superfamília citocromo P450, o CYP1A1 e CYP2E1 e três genes da família glutationa S-trasferase, os genes GSTT1, GSTM1 e GSTP1. Os objetivos foram identificar os polimorfismos desses genes em uma amostra de crianças portadoras de fissuras lábio-palatinas e de suas mães e em um grupo controle de crianças normais e suas mães, analisando a interação entre os genótipos encontrados com as seguintes variáveis maternas: tabagismo, consumo de álcool e suplementação vitamínica no período gestacional. O delineamento foi o de um estudo caso-controle. Na análise univariada, observamos que tanto crianças afetadas como suas mães, apresentaram razão de chance significativamente inferior de apresentarem o genótipo 2A/2A do CYP1A1 em relação aos controles (OR=0,34; IC= 0,17-0,65; p=0,005, mães: OR=0,36; IC= 0,18-0,71; p=0,001). Nossos resultados mostram ainda que a presença do gene GSTT1 teve associação positiva com fissuras lábio-palatinas, pois nossos casos tiveram uma freqüência maior da presença deste gene (OR=2,0423; IC=1,0884-3,8322; p=0,03690). Na análise multivariada, observamos que somente a suplementação vitamínica apresentou significância (p=0,000464). Estes resultados sugerem que os genes de biotransformação de xenobióticos desempenham um papel na predisposição às fissuras lábio-palatinas, interagindo com a suplementação vitamínica materna (CNPq).